

Brasília, 21 de janeiro de 2020.

Prezada(o),

Alguns associados entraram em contato com a ASIBAMA-DF para relatar o recebimento de cartas de entidades, entre elas a “União Nacional dos Servidores Público Federal”, que faz alusão ao direito à restituição de contribuições previdenciárias indevidas.

Realizamos uma busca pela internet e não encontramos nenhum site relacionado à "União Nacional dos Servidores Público Federal", o que nos leva a crer que a entidade sequer existe.

Além disso, encontramos no site da Secretaria de Previdência, link abaixo, um alerta para golpe contra servidores públicos, praticados pela instituição fictícia acima mencionada e por outras. Essa matéria explica exatamente como a fraude vem ocorrendo, além de instruir os servidores sobre como agir.

*Secretaria de Previdência alerta para golpe contra servidores* <<http://www.previdencia.gov.br/2018/11/secretaria-de-previdencia-alerta-para-golpe-contra-servidores/> (Publicado em: 08/11/2018 14:46, última modificação em: 12/11/2018 15:46)

***Cartas enviadas pelo correio induzem vítimas a pagar taxa para receber falsa restituição***

*Estelionatários estão utilizando o nome da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda para aplicar um golpe contra servidores públicos. Por carta, eles informam que o servidor teria direito à restituição de contribuições previdenciárias indevidas. Depois, por telefone, induzem a vítima a pagar uma taxa, cuja finalidade seria acelerar a liberação da suposta restituição. Na verdade, tudo não passa de uma fraude.*

*O esquema foi denunciado à Secretaria de Previdência por servidores que receberam a carta, expedida em nome de instituições fictícias, como a “União Nacional dos Servidores Público (sic) Federal (sic)” e a “Federação Nacional de Previdência Privada”. Em tese, o público-alvo do golpe seriam servidores públicos federais, estaduais e municipais.*

*Na carta, é dito que a falsa restituição seria decorrente de intervenção da Secretaria de Previdência, o que teria levado à extinção dos referidos planos de previdência, dando origem à alegada restituição. No cabeçalho da correspondência, há números de telefone da cidade de São Paulo. Quem liga para esses números é orientado a fazer um depósito bancário, supostamente para acelerar a liberação da restituição. A pessoa que atende o telefone faz parte do esquema criminoso.*

*Veja exemplos de cartas falsas recebidas por servidores:*

*1. Carta recebida por servidor*

*<<http://sa.previdencia.gov.br/site/2018/11/materia-golpe1 .jpg>*

*2. Carta recebida por servidor*

*<<http://sa.previdencia.gov.br/site/2018/11/materia-golpe2 .jpg>*

*A Secretaria de Previdência esclarece que todos os serviços e valores a receber, quando realmente existentes, constituem um direito dos servidores públicos, o que significa que são disponibilizados de forma gratuita. Nesses casos, portanto, o servidor não precisa pagar taxas nem realizar depósitos para ter direito a restituições ou reembolsos. Em nenhuma hipótese, a Secretaria de Previdência entra em contato com servidores por meio de cartas ou faz qualquer tipo de cobrança para prestar atendimentos e serviços.*

*A recomendação aos cidadãos que receberem esse tipo de correspondência é que procurem a Polícia Civil para o registro de boletim de ocorrência. A Secretaria também orienta a população a não fornecer seus dados pessoais a terceiros, já que essas informações podem ser utilizadas para fins ilícitos.*

Aconselhamos, portanto, que os associados da ASIBAMA-DF não entrem em contato com supostas entidades e, conforme instruído pela Secretaria de Previdência, registrem um boletim de ocorrência junto à Polícia Civil.

Sendo o que se apresenta, permanecemos à disposição para o que for preciso.

Atenciosamente,

**Diretoria Executiva da ASIBAMA-DF e Torreão Braz Advogados**